



Roma. Recife. Rio de Janeiro. Lá vai o repórter. Conhece Capiba. Entrevista Nelson Gonçalves

E Nelsão falou durante duas horas seguidas...

Texto: Milton Parron



Durante 20 anos eu fiz anualmente uma peregrinação por todo o Brasil. Em alguns anos também fui enviado a Roma, para gravar entrevistas, depoimentos e palestras para um programa que chegou a ter duração de 24 horas ininterruptas denominado *Sermão da Paixão, Segundo a Jovem Pan*.

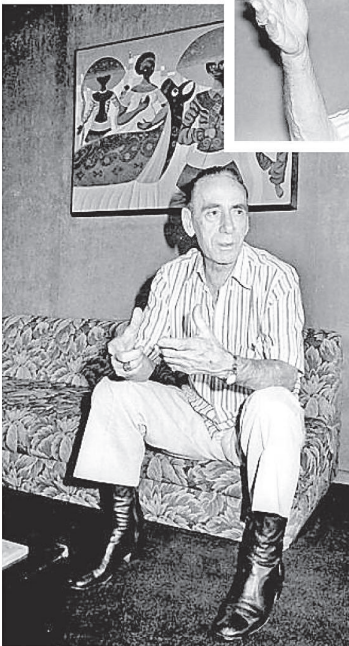
Esse programa foi criado por Antonio Augusto Amaral de Carvalho, seo Tuta, e Elpídio Realí Júnior, profissionais e seres humanos muito acima da média geral.

Sempre fui fanático pelo meu trabalho e, em função disso, em cada cidade que aportava, entre um compromisso e outro da programação religiosa, buscava assuntos diferentes para explorar.

Foi assim que conheci, no Recife, em 1985, o músico e compositor Lourenço da Fonseca Barbosa, conhecido por Capiba, e com ele gravei uma longa entrevista.

Entre vários maracatus, frevos, sambas e até valsas muito conhecidas, também é dele a célebre *Maria Betânia*, gravada pela primeira vez em 1945 por Nelson Gonçalves.

Não feliz com a entrevista com o autor, resolvi fechar a matéria com o intérprete e, ao retornar a São Paulo, passei antes pelo Rio de Janeiro e fui bater



CINEMINHA.
31 de outubro de 1989. Saguão do Hotel Jandaia em São Paulo. O fotógrafo Mauricio Pavan fotografa o cantor Nelson Gonçalves, entrevistado quatro anos antes por Milton Parron: fotos publicadas por Memória em 17-11-2019

na casa de Nelson. Ele contou detalhes da música e de sua relação de amizade com Capiba e me dando por satisfeito já estava me retirando quando ele cobrou: “Só isso? Você veio ao Rio só pra me perguntar da Maria Betânia?”. Azar o dele, porque acabei gravando

duas horas e 15 minutos sobre tudo. **EM PAUTA.** Rádio Bandeirantes AM (840) e FM (90,9). Aplicativo Bandplay. Fala, Nelsão! Produção e apresentação: Milton Parron. Na virada deste sábado para domingo; e às 7h do domingo.

Arquivo de Memórias Musicais

■ No Dia dos Pais, Marcos Baby Durães interpreta uma crônica escrita por Nei

de Barros.

Apresentação: José Clóvis; produção: Solange Vieira Nolasco. Neste domingo, às 15h. Rádio ABC AM

(1570) e FM 81.9.

Canta Itália

■ Produção e apresentação, Marquitho Rioto. Quarta-fei-

ra, às 20h, com reapresentação no sábado, às 23h. Rádio ABC AM (1570) e FM 81.9; e Rádio Web Spaghetti, de São Bernardo.

Hoje

■ Dia Internacional da Juventude ■ Dia Nacional das Artes ■ Dia Nacional de Luta Contra a Violência no Campo e por Reforma Agrária

† FALECIMENTOS

Mais informações sobre o obituário no www.dgabc.com.br

Santo André

Irene Ibello Monreza, 89. Natural de Amparo (SP). Residia na Vila Guiomar, em Santo André. Dia 2, em São Bernardo. Cemitério Cristo Redentor, Vila Pires.

Raimundo Cherubin, 77. Natural de Santo André. Residia no bairro Jardim, em Santo André. Dia 6. Cemitério Cristo Redentor, Vila Pires.

São Bernardo

Nilza Petreca, 83. Natural de Mirassolândia (SP). Residia no bairro Jordanópolis, em São Bernardo. Dia 7. Cemitério de Vila Euclides.

São Caetano

Maria Aparecida de Freitas, 69. Natural de São Caetano. Residia no bairro

Olimpico, em São Caetano. Dia 4. Cemitério da Saudade, bairro Cerâmica.

Lucinéia Tavares da Silva, 62. Natural de São Caetano. Residia no bairro Mauá, em São Caetano. Dia 7. Cemitério da Saudade, bairro Cerâmica.

Diadema

Manoel Silvestre da Silva, 70. Natu-

ral de Teixeira (PB). Residia no bairro Eldorado. Dia 6. Cemitério Municipal de Diadema.

Ribeirão Pires

Maria do Socorro Batista, 74. Natural de Itapetim (PE). Residia na Vila Tavora, em Ribeirão Pires. Dia 4. Cemitério São José.

SERVIÇOS FUNERÁRIOS: Santo André – 4433-3544; São Bernardo – 4330-4527; São Caetano – 4221-8827; Diadema – 4056-1045; Mauá – 4514-7399; Ribeirão Pires – 4828-1436; Rio Grande da Serra – 2770-0170.

Diário há 30 anos

Quinta-feira, 12 de agosto de 1993 – ano 36, edição 8463

Manchete – Entidades decidem recorrer contra o IPMF. Associações comerciais e industriais de Santo André, São Bernardo, São Caetano e Diadema iriam entrar com ação conjunta na Justiça, questionando o chamado “imposto do cheque”.

Estradas – A concessão do Sistema Anchieta-Imigrantes à iniciativa privada, a partir de 1994, resultaria na criação de mais três pedágios na Imigrantes e um na Anchieta, além dos já existentes, e na volta da tarifação para veículos comerciais.

Comunicação – Região reivindicava o controle da CTBC (Companhia Telefônica da Borda do Campo), com a volta de uma diretoria regional.

Rio Grande da Serra – O prefeito José Teixeira formalizou anteontem (10-8-1993) pedido de uma nova linha de trem ligando a cidade a Paranapiacaba.

Em 12 de agosto de...

1883 – São Caetano realiza a Festa do Padroeiro. Trata-se do primeiro registro que localizamos desta festa hoje tradicional.

1903 – Do correspondente do *Estadão* na Estação Rio Grande (hoje da Serra): sabemos que o alferes Agostinho Vieira contratou casamento com a senhorita Maria Maia, filha do tenente Luiz Maia. Parabéns!

Municípios Brasileiros

■ Hoje, no Estado de São Paulo, é o aniversário de Cananéia, fundado por Martim Afonso de Souza. O segundo mais antigo município do Brasil. O primeiro é São Vicente, também fundado por Martim Afonso de Souza.

■ Pelo Brasil: Anchieta (Espírito Santo), Cansanção, Central, Itambé e Valente (Bahia), Madalena (Ceará) e Prudentópolis (Paraná).

Santa Joana Francisca de Chantal

12 de agosto



Francesca (1572 - 1641). Irmã religiosa. Contemporânea a São Francisco de Sales.

Divulgação: Vatican News

Arte: Paulo César Nunes



CONHEÇA O MAIS NOVO CEMATÓRIO DO ABC!



VALE DOS PINHEIRAIS

CEMITÉRIO PARQUE & CEMATÓRIO

TEL: (11) 4519-2200

ENDEREÇO: AV. DO MANACÁ, 1400. JARDIM PRIMAVERA - MAUÁ.

WWW.VALEDOSPINHEIRAIS.COM.BR

LUTO

Morre Enzo Ferrari, referência na Medicina

Nascido na Itália, médico se radicou em S.Bernardo, foi secretário e presidente da FUABC

ADEMIR MEDICI

ademirmedici@dgabc.com.br

Foi sepultado, no Cemitério de Vila Euclides, em São Bernardo, o corpo do Dr. Enzo Ferrari, o mais antigo médico da cidade e um dos mais antigos do Grande ABC. Dr. Enzo clinicou durante 65 anos, morreu ontem, aos 95 anos, e sua última obra foi um livro de memórias lançado em maio último, o terceiro do gênero que escreveu.

Italiano de nascimento – nasceu em Mirandola, Norte da Itália, em 14 de outubro de 1927 –, Dr. Enzo veio com meses de vida para o Brasil, e para São Bernardo. Formou-se pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, no Rio de Janeiro, turma de 1953.

Começou a clinicar em 1954 em Campina Verde, no interior de Minas Gerais, como médico de roça. Hoje é nome

do Centro de Estudos Dr. Enzo Ferrari, órgão da Diretoria Científica da Associação Paulista de Medicina de São Bernardo e Diadema.

Dr. Enzo era o último membro vivo do secretariado do prefeito Geraldo Faria Rodrigues e do vice-prefeito Elcio Cândido (gestão 1973-1977). Ocupou a Diretoria de Saúde e Promoção Social, hoje com status de secretaria municipal.

Havia participado, em 1958,

da fundação da Sociedade Médica de São Bernardo, ao lado de outros colegas médicos. O antigo Hospital São Bernardo permanece na ativa, hoje absorvido por uma rede hospitalar. Foi o segundo presidente da Faculdade de Medicina, da Fundação do ABC, onde lecionou. Dr. Enzo clinicou até quatro anos atrás. Quando o Hospital São Bernardo foi vendido, em 2017, continuou a trabalhar em sua clínica particular.



HISTÓRIA. Dr. Enzo era o médico mais antigo vivo de S.Bernardo